



## PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS – MT

EDITAL N.º 001/2026

### TÉCNICO EM RADIOLOGIA

**Duração:** 3h (três horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	
1 a 4	5 a 8	9 a 10	11 a 30

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07** Ao candidato, só será permitido ao candidato levar o caderno de questões a partir de **2 (duas) horas** após o início das provas e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09** Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

#### **Apaixonados por morcegos: conhecer é importante para conviver em harmonia**

*Pequenos mamíferos voadores são peças-chave para o equilíbrio ambiental*

Você teria coragem de pegar um morcego com as próprias mãos? A resposta mais comum é um "não" decidido. Esses pequenos mamíferos alados carregam um pesado fardo cultural, pois são ligados a mitos, histórias de terror e doenças. Mas a realidade é bem diferente: sem eles, nossas florestas seriam mais frágeis, as plantações mais vulneráveis e até o preço do chocolate poderia disparar. Isso porque os morcegos são peças-chave para o equilíbrio ambiental, atuando em diferentes frentes dentro dos ecossistemas.

Os morcegos frugívoros, por exemplo, são responsáveis por espalhar sementes e ajudar na recuperação de áreas degradadas, por isso são conhecidos como os "jardineiros da noite". Já as espécies nectarívoras são aliadas na polinização de flores que desabrocham apenas à noite, como as agaves, usadas na produção da tequila.

Há ainda os morcegos insetívoros, verdadeiros controladores naturais de pragas. Um único indivíduo pode devorar milhares de insetos em poucas horas, incluindo mosquitos transmissores de doenças como a dengue. "Eles são grandes aliados das lavouras e da saúde pública", explica a bióloga e pesquisadora Elizabete Captivo Lourenço, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bolsista do programa Pós-Doutorado Sênior da FAPERJ. Segundo ela, ao reduzir populações de insetos, os morcegos ajudam também a diminuir o uso de pesticidas, protegendo o ambiente e as pessoas.

Elizabete destaca ainda outro papel importante desses animais: o de bioindicadores. "Por serem extremamente sensíveis a mudanças ambientais, a presença ou ausência de certas espécies de morcegos é um reflexo direto da saúde dos ecossistemas", explica.

Foi durante a graduação em Ciências Biológicas, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que ela teve o primeiro contato com esses animais. "Bastou um único morcego para eu me apaixonar. Desde então, venho descobrindo o quanto esse grupo é fascinante e essencial para o planeta."

Fonte: <https://odia.ig.com.br/colunas/e-o-bicho/2025/11/7155346-apaixonados-por-morcegos-conhecer-e-importante-para-conviver-em-harmonia.html>. Acesso em 02/11/2025

**1.** No primeiro parágrafo, ao afirmar que os morcegos "carregam um pesado fardo cultural", o texto sugere que:

- A) há uma construção simbólica negativa associada aos morcegos, que influencia a percepção popular
- B) a rejeição a esses animais decorre principalmente de sua aparência considerada repulsiva
- C) o medo dos morcegos tem origem exclusivamente em doenças como a raiva
- D) a biologia dos morcegos impede sua integração aos ecossistemas urbanos

**2.** A frase: "Bastou um único morcego para eu me apaixonar" (5º parágrafo) contribui para o texto ao:

- A) apontar a necessidade de campanhas públicas de manejo de animais
- B) introduzir uma crítica à falta de formação científica da população em geral
- C) incorporar um relato pessoal que reforça o tom de valorização e encantamento pelos morcegos
- D) demonstrar que a autora pesquisadora baseia suas conclusões apenas em experiências subjetivas

**3.** "**Eles** são grandes aliados das lavouras e da saúde pública" (3º parágrafo). No texto, o pronome em destaque faz referência aos:

- A) insetos
- B) pesquisadores
- C) morcegos frugívoros
- D) morcegos insetívoros

**4.** "Você **teria** coragem de pegar um morcego com as próprias mãos?" (1º parágrafo). A forma verbal destacada está flexionada no:

- A) presente do indicativo
- B) futuro do pretérito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo

### RACIOCÍNIO LÓGICO

**5.** Alice fez 20 biscoitos para vender na feira da escola. Ela decidiu cobrir 50% deles com cobertura de chocolate. O número de biscoitos que Alice cobriu é igual a:

- A) 2
- B) 5
- C) 10
- D) 15

**6.** Jonas, um famoso agente secreto, precisa criar uma senha para seu cofre. A senha deve ter 3 dígitos distintos, escolhidos a partir de um conjunto de 5 números (1, 2, 3, 4, 5). O número total de senhas diferentes que Jonas pode formar é igual a:

- A) 10
- B) 60
- C) 120
- D) 240

**7.** Lívia, gerente de vendas, avalia o desempenho de seus pontos de venda com base em uma pontuação de 0 a 100. A Loja **X** obteve 90 pontos (peso 1), a Loja **Y** obteve 80 pontos (peso 1) e a Loja **Z** obteve 100 pontos (peso 2). A pontuação média ponderada da equipe de Lívia é:

- A) 87,5
- B) 90,0
- C) 91,5
- D) 92,5

8. A rainha Ana possui três tipos de joias: rubis, esmeraldas e safiras, totalizando 36, 48 e 60 pedras, respectivamente. Ela deseja montar o maior número possível de coroas idênticas, de modo que todas as joias sejam utilizadas sem sobrar nenhuma, e cada coroa tenha o mesmo número de rubis, esmeraldas e safiras. O número máximo de coroas que a rainha Ana pode montar é:

- A) 12
- B) 24
- C) 144
- D) 256

## LEGISLAÇÃO

9. Acerca da importância dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da legislação que o regulamenta, sabe-se que a Lei n.º 8.142/1990 complementa a Lei n.º 8.080/1990, reforçando a participação social e o financiamento do sistema. Conforme a legislação vigente, corresponde a um princípio ou a uma diretriz do SUS:

- A) a centralização administrativa e financeira das ações e serviços de saúde
- B) a participação da iniciativa privada como eixo principal da atenção à saúde
- C) a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo
- D) o atendimento prioritário às demandas de alta complexidade, em detrimento da atenção básica

10. O art. 47 da Lei Complementar n.º 03, de 04 de dezembro de 1991, dispõe sobre o Estatuto e o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das autarquias e das fundações municipais de Barra do Garças. Nos termos desse artigo, o servidor perderá:

- A) a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, as ausências e as saídas antecipadas, iguais ou superiores a 60 (sessenta) minutos
- B) a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, as ausências e as saídas antecipadas, iguais ou superiores a 90 (noventa) minutos
- C) a remuneração do dia de serviço em que faltar e do dia de folga da semana
- D) a remuneração do dia de serviço em que faltar e o referente ao dia posterior

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Em um serviço de radiologia diagnóstica, a estrutura da proteção radiológica se baseia em três princípios fundamentais. Em uma visão atualizada das recomendações internacionais, a conduta global correta da equipe é:

- A) reduzir ao máximo o tempo de exposição e repetir o exame quantas vezes forem necessárias
- B) delegar toda a responsabilidade ao médico radiologista, cabendo ao técnico apenas executar o exame
- C) submeter todos os pacientes ao mesmo protocolo, garantindo padronização, independentemente da indicação clínica
- D) justificar cada exposição, otimizar as técnicas para manter as doses tão baixas quanto razoavelmente exequíveis, e respeitar limites de dose para trabalhadores e para o público

12. Em sala de radiografia geral com uso rotineiro de avental plumbífero, o melhor posicionamento do dosímetro de leitura indireta (OSL/TL) do técnico é:

- A) sobre o avental, na região do tórax, voltado para a fonte de radiação
- B) abaixo do avental, na altura da cintura, para medir a dose protegida
- C) no colar de proteção de tireoide, sob o avental, para evitar luz ambiente
- D) dentro do bolso da calça, desde que permaneça com o profissional o dia todo

13. Em serviço que ainda utiliza filme radiográfico, vários filmes recém-processados apresentam escurecimento generalizado (velamento), sem alterações localizadas. A causa mais provável é:

- A) fixador frio, abaixo da temperatura recomendada
- B) tempo de lavagem final excessivamente prolongado
- C) concentração aumentada de revelador, porém, sem contaminação
- D) entrada de luz na câmara escura por vedação inadequada ou manuseio incorreto

14. Com relação às tecnologias de Radiologia Computadorizada (CR) e Radiologia Digital Direta (DR), pode-se dizer que:

- A) a CR utiliza detectores de conversão direta e não requer leitora externa
- B) a DR, em geral, oferece maior eficiência quântica de detecção (DQE) e fluxo de trabalho mais ágil que a CR, quando corretamente otimizada
- C) não há diferença relevante entre CR e DR em termos de DQE e workflow
- D) a CR não utiliza fósforo fotoestimulável, apenas filme radiográfico comum

15. Ao realizar radiografias de tórax à beira-leito em UTI, uma conduta básica de proteção radiológica é:

- A) utilizar sempre SID curto, para diminuir a dose no paciente
- B) manter acompanhantes próximos do paciente, para evitar movimento durante o exame
- C) colimar estritamente a área de interesse, usar barreiras móveis sempre que possível e afastar terceiros não essenciais durante a exposição
- D) dispensar o uso de avental plumbífero pela equipe assistente, pois a radiação primária incide no detector

16. Na radiografia de mão em projeção PA, para avaliação de estruturas ósseas e articulares, o posicionamento correto inclui mão:

- A) em perfil estrito, com borda cubital no receptor
- B) supinada, com dorso em contato com o receptor e dedos fletidos
- C) pronada, porém, com desvio ulnar forçado para afastar metacarpos
- D) pronada, palma em contato com o receptor e dedos ligeiramente separados

**17.** Uma área adjacente a uma sala de raios X apresentou aumento na taxa de dose ambiental medida pelo Serviço de Proteção Radiológica. Entre as ações a serem priorizadas, destaca-se:

- A) reduzir o kVp pela metade, sem reavaliar a qualidade da imagem
- B) concentrar apenas na troca do tubo de raio X por modelo de menor potência
- C) manter permanentemente a sala em depressão de pressão, independentemente da blindagem
- D) reavaliar colimação, condição das barreiras físicas, padrões de uso do equipamento e afastamento de pessoas do entorno, registrando as medidas no Programa de Proteção Radiológica

**18.** Sobre o Controle Automático de Exposição (CAE/AEC) em radiografia geral, é correto afirmar que o AEC:

- A) ajusta automaticamente o kVp para manter contraste constante
- B) dispensa a escolha de mAs e de kVp pelo técnico, que passam a ser fixos
- C) mede a dose total no paciente, comparando-a a níveis de referência diagnósticos
- D) encerra a exposição quando a carga integrada nas câmaras de ionização atinge um valor pré-definido, relacionado à exposição desejada no receptor

**19.** De acordo com as normas sanitárias vigentes para serviços de radiologia, o registro mínimo de cada exame deve incluir:

- A) apenas o nome do paciente e o CRM do médico solicitante
- B) exclusivamente os dados de faturamento, pois são suficientes para rastreabilidade
- C) apenas a dose de entrada na pele estimada, uma vez que substitui todos os demais dados
- D) identificação do paciente, tipo de exame/projeção, parâmetros técnicos relevantes (kVp, mAs/tempo, SID, colimação quando aplicável) e identificação do executor

**20.** Em um tórax PA bem executado, um dos critérios clássicos de qualidade de imagem, relacionado ao sistema cardiorrespiratório, é:

- A) visualização de cerca de dez arcos costais posteriores acima do diafragma em inspiração profunda e escápulas projetadas fora dos campos pulmonares
- B) escápulas sobre o parênquima pulmonar, para melhor visualização da cintura escapular
- C) inspiração expiratória, para minimizar o diâmetro cardíaco aparente
- D) rotação proposital do paciente, para evidenciar o mediastino

**21.** Na suspeita de obstrução intestinal mecânica, a radiografia de abdome em ortostase tem como principal objetivo:

- A) reduzir o ruído quântico por aumento da distância foco-filme
- B) melhorar a visualização do fígado, afastando-o dos arcos costais
- C) evidenciar cálculos renais radiopacos projetados sobre a coluna
- D) demonstrar níveis hidroaéreos em alças intestinais e distribuição de gás em relação à gravidade

**22.** Para a radiografia de joelho em projeção AP, visando à avaliação de interlinha articular femorotibial, é recomendável:

- A) colimação apenas na patela, para preservar dose
- B) rotação externa acentuada, privilegiando o côndilo lateral
- C) flexão de 45° do joelho, com o raio incidindo posteriormente
- D) joelho estendido (ou flexão mínima), perna em rotação interna leve até que côndilos femorais fiquem paralelos ao receptor, centrando o feixe na articulação

**23.** Em pacientes com cristas ilíacas altas, a abertura adequada do espaço L5–S1 na projeção lateral pode exigir:

- A) pequena angulação caudal, em torno de 5° a 8°, ajustada conforme a anatomia do paciente, além de posicionamento rigoroso
- B) flexão máxima dos joelhos, com redução do SID para 80 cm
- C) rotação oblíqua de 45° do tronco, para afastar as cristas do feixe
- D) angulação cranial de aproximadamente 25° em todos os pacientes

**24.** Na avaliação radiográfica dos seios maxilares, a incidência clássica que os projeta com mínima sobreposição de estruturas faciais é:

- A) Waters (occipitomentoplantar), com linha mento-meatal formando aproximadamente 37° com o receptor
- B) Towne (occipitofrontal 30° caudal)
- C) Caldwell (frontal 15° caudal)
- D) Submentovértice (SMV)

**25.** Na radiografia contrastada do esôfago com bário, um cuidado técnico importante para boa avaliação é:

- A) realizar apenas projeção PA, pois oblíquas não agregam informação
- B) utilizar geralmente contraste baritado, múltiplas projeções (incluindo oblíquas) e coordenar a deglutição com a exposição, para registrar o trânsito do bolo contrastado
- C) evitar qualquer movimentação de mesa, mantendo apenas decúbito dorsal
- D) solicitar ao paciente que prenda a respiração em expiração forçada durante toda a sequência

**26.** Em relação à urografia excretora (urografia intravenosa), pode-se afirmar que:

- A) as incidências seriadas visam a acompanhar o trajeto do contraste do parênquima renal até a bexiga, sendo fundamental o registro da hora de cada exposição
- B) não há contraindicações relacionadas à função renal, já que o contraste iodado é totalmente eliminado
- C) não há necessidade de preparo intestinal, pois o conteúdo fecal não interfere na imagem
- D) é sempre realizada com o paciente em ortostase para reduzir a dose nos rins

**27.** Um protocolo de tórax PA em DR utiliza EI alvo (EIT) de 400. Em determinado exame, o sistema registra EI de 252. Considerando a definição  $DI = 10 \times \log_{10} (EI/EIT)$ , o valor aproximado de DI será:

- A) 0
- B) -0,5
- C) -2,0
- D) +1,5

**28.** Com base em evidências recentes, o limite ocupacional de dose equivalente para o cristalino foi reduzido em recomendações internacionais, influenciando normas nacionais. A justificativa principal para essa redução foi:

- A) uso crescente de equipamentos digitais, que concentram dose no cristalino
- B) novos dados epidemiológicos que demonstraram limiares menores de dose para catarata radioinduzida, levando a recomendações da ICRP, como a Publicação 118
- C) exclusivamente a simplificação de cálculos dosimétricos para o corpo inteiro
- D) alinhamento com normas de ergonomia ocupacional não relacionadas à radiação

**29.** Em um paciente politraumatizado com suspeita de traumatismo cranioencefálico e de lesão de coluna cervical, antes da realização de radiografias iniciais, a conduta correta do ponto de vista técnico e de segurança é:

- A) manter imobilização rígida da coluna cervical, evitar qualquer movimentação desnecessária e adaptar o posicionamento às limitações clínicas, priorizando a segurança do paciente
- B) solicitar que o paciente flexione e estenda o pescoço, para avaliar instabilidade dinâmica
- C) realizar movimentação ativa do pescoço, para obter perfil perfeito da coluna
- D) retirar o colar cervical, para melhor alinhar o crânio no receptor

**30.** Sobre os requisitos atuais para controle de qualidade e conduta profissional em serviços de radiologia diagnóstica, é coerente afirmar que:

- A) a responsabilidade ética pelo sigilo é exclusivamente do médico radiologista, não havendo exigências específicas para o técnico
- B) o programa de garantia da qualidade pode substituir integralmente o programa de proteção radiológica, que se torna dispensável
- C) a RDC 611/2022 tornou opcional a implementação de programas de garantia da qualidade, priorizando apenas indicadores financeiros
- D) as resoluções sanitárias exigem programas formais de proteção radiológica e de garantia da qualidade, com POPs, registros de manutenção, monitoramento de índices de exposição e capacitação contínua da equipe, sem dispensar o sigilo e a conduta ético-profissional